

## CONTRIBUIÇÃO PARA A DESCRIÇÃO POLÍNICA DE ESPÉCIES IMPORTANTES PARA APICULTURA E MELIPONICULTURA

MARQUES, Ricardo Wohlgemuth<sup>1</sup>, Jefferson Nunes Radaeski<sup>2</sup>, Soraia Girardi Bauermann<sup>3</sup>.

Palavras-chave: Grãos de polens, palinologia, morfologia polínica

O grão de pólen é um marcador natural que pode ser utilizado para determinar mecanismos de polinização e recursos de forrageamento utilizados pelos visitantes florais e polinizadores. Para identificação de espécies é possível, por meio de descrições morfológicas das flores, auxiliar taxonomistas em botânica, que usam a morfologia floral como um dos aspectos para a identificação das espécies de plantas. Da mesma forma, as descrições morfológicas dos grãos de pólen e esporos também permitirão a identificação de espécies de plantas. O pólen tem sido usado por taxonomistas para agrupamento ou separação de espécies em estudos filogenéticos. Este trabalho teve como objetivo realizar descrições polínicas de 6 espécies, *Acalypha communis* Mull. Arg; (Euphorbiaceae), *Blepharocalyx salicifolius* (Kunth), (Myrtaceae) *Clethra Scabra* Pers.;(Cethraceae), *Oxalis eriocarpa* DC; (Oxalidaceae), *Oxalis sellowiana* Zucc., (xalidaceae), *Physalis angulata* L; (Solanaceae). Para os estudos polínicos utilizou-se a técnica de acetólise, que consiste na hidrólise ácida aplicada aos grãos de pólen através de uma mistura de anidrido acético e ácido sulfúrico com proporção de 9:1. Este procedimento, busca a eliminação do conteúdo celular do grão de pólen, facilitando a visualização e o reconhecimento dos caracteres morfológicos tais como tamanho, formato e ornamentação. Foram analisadas lâminas com conteúdo polínico, em microscópio óptico sob aumento de 1000x. Para cada grão de pólen realizou-se vinte e cinco medidas dos diâmetros polares, equatoriais e espessura da exina totalizando setenta e cinco mensurações para cada espécie. Os grãos de pólen foram classificados quanto a unidade polínica, tamanho, tipo de abertura, forma e ornamentação. As espécies foram coletadas nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Os grãos de pólen variam de muito pequeno a grande. Alguns dos grãos de pólen descritos são de espécies importantes para apicultura e meliponicultura. *Clethra scabra* com pólen

<sup>1</sup> Aluno do curso de graduação em Bacharelado em Biologia – Bolsista PROICT/ULBRA– Laboratorio de palinologia da Ulbra e-mail: ricardowmarques@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisador colaborador do Laboratorio de palinologia da Ulbra/bolsista RCPol-Rede catálogos polínicos online e-mail jefferson.radaeski@gmail.com

<sup>3</sup> Soraia Girardi Bauermann - Coordenadora do Laboratório de Palinologia - Profª Drª Pesquisadora – ULBRA- e-mail soraia.bauermann@ulbra.br

Referencias Bibliograficas:

<http://www.ufrgs.br/fitoecologia/florars>, <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/>, <http://sites.ulbra.br/palinologia/>, <http://rcpol.org.br/pt/home/>

tricolporado e pequeno é espécie importante para elaboração do mel branco pelas abelhas nos Campos de Cima da Serra. Enquanto *Blepharocalyx salicifolius* juntamente com outras espécies de Myrtaceae tem seus grãos de pólen sincolporados abundantemente encontrados em amostras de méis de diferentes regiões do Rio Grande do Sul. A descrição polínica destas importantes espécies para a apicultura e meliponicultura serão utilizadas como referência para identificação de grãos de pólen dispersos em diversas amostras, incluindo o mel, possibilitando a determinação da origem botânica de diferentes méis do Rio Grande do Sul.

<sup>1</sup> Aluno do curso de graduação em Bacharelado em Biologia – Bolsista PROICT/ULBRA– Laboratorio de palinologia da Ulbra e-mail: ricardowmarques@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisador colaborador do Laboratorio de palinologia da Ulbra/bolsista RCPol-Rede catálogos polínicos online e-mail jefferson.radaeski@gmail.com

<sup>3</sup> Soraia Girardi Bauermann - Coordenadora do Laboratório de Palinologia - Profª Drª Pesquisadora – ULBRA- e-mail soraia.bauermann@ulbra.br

#### Referencias Bibliograficas:

<http://www.ufrgs.br/fitoecologia/lorars>,<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/>,<http://sites.ulbra.br/palinologia/>,<http://rcpol.org.br/pt/home/>